

ASSOCIAÇÃO LINGÜÍSTICA EVANGÉLICA MISSIONÁRIA

CAIXA POSTAL 6101 70000 BRASÍLIA, DF

CGC Nº 00.679.324/0001-06

BOLETIM INFORMATIVO DEZEMBRO DE 1985

ACAMPAMENTO DE SOBREVIVÊNCIA NAS SELVAS

O ano de 1985 tem sido cheio de bênçãos. Além das duas Etapas do Curso de Lingüística e Missiologia, realizadas no primeiro semestre, a ALEM promoveu também o Curso intitulado Acampamento de Sobrevivência nas Selvas (ASS), em sua propriedade na Delândia, município de Itacajã, norte de Goiás, de 1º de setembro a 8 de novembro do corrente. Ao todo, houve vinte e um participantes, sendo cinco instrutores, um cooperador, treze alunos e duas crianças. Entre os alunos, havia nove moças, dois rapazes e um casal. Deus supriu as necessidades específicas de cada acampante, tanto no campo de disposição física, mental e espiritual como na área financeira, pois todos, de uma forma ou de outra, tiveram o Curso pago. A satisfação foi geral e todos retornaram conscientes do que aprenderam. Mesmo as pessoas com prévia experiência de campo, avaliaram o ASS como indispensável no preparo dos candidatos a missões no sertão ou na floresta. Valeu a pena! O regozijo foi enorme ao vencer-se esta etapa, que é a última para que se ingresse na obra com um mínimo de preparo necessário. Foram as seguintes as nossas atividades:

1. Orientação espiritual - entre as várias atividades no ASS, houve orientação a respeito do relacionamento do missionário com Deus, com os colegas, com entidades constituídas (religiosas ou não), consigo mesmo etc; houve estudos sobre "vida de fé", "resistência ao maligno" e outros. Cada dia havia a "hora a sós com Deus" e, frequentemente, devocional coletiva. Aos domingos havia estudos bíblicos e um merecido descanso.
2. Cozinha - tanto os homens como as mulheres tiveram uma saudável orientação de "arte culinária". Sem protecionismo, os homens aprenderam tão bem quanto as mulheres. Agora de vem praticar.
3. Serviços pesados - os candidatos ao ASS normalmente vêm de grandes cidades e, geralmente, o instrumento mais pesado que manuseiam é a caneta. Daí os chamados "serviços pesados" serem incluídos no programa, uma vez que o sucesso no campo, de certa maneira, depende deles. Entre outros, houve: construção de represa, abertura de estrada, demarcação a propriedade da ALEM, construção de casa, fabricação de adobe (tijolo de barro cru), levantamento de parede de adobe etc. Apesar dos homens, às vezes, terem trabalhado sozinhos, aqui também não houve protecionismo. As mulheres trabalharam praticamente com a mesma habilidade dos homens.
4. Enfermagem - essa foi uma das disciplinas essenciais do Curso. Ela incluiu estudos sobre: insetos, escorpiões, lacraias, abelhas, aranhas, cobras, aplicação de injeções, malária, tuberculose, primeiros socorros etc. Graças a Deus, em geral, não houve necessidade de colocar-se em prática os novos conhecimentos. Nos encontros com abelhas e formigas (tocandira), algumas vezes alguns dos nossos saíram perdendo, mas nos encontros com as lacraias, escorpiões, aranhas (caranguejeiras) e cobras, graças a Deus, só houve baixa do lado deles. Houve até mesmo o caso em que só se deu ciência da presença de uma cobra venenosa em uma barraca, após desmontá-la. Talvez há dias ela estivesse lá, mas Deus livrou de qualquer dano.
5. Outros - ensinou-se a respeito das utilidades de vários tipos de ferramentas, conserto de fogões, lampiões, sapatos e outros. Houve também orientação dentro d'água, isto é, prática de natação. Agora as chances de sobrevivência em caso de naufrágio, para alguns, são bem maiores.

6. Programa nas aldeias - cada acampante passou três semanas vivendo entre os índios Krahô, dormindo em suas casas, comendo com eles, trabalhando em suas roças, caçando juntos e aprendendo sua língua e cultura. Todos receberam nome em Krahô, tornando-se, assim, "parentes" de várias famílias daquele povo. O rito incluiu corte de cabelo em estilo Krahô e pintura do corpo com genipapo e urucum. No final, cada pessoa apresentou um projeto sobre a comunidade. Os projetos versaram, entre outros, sobre a economia, música, educação, distribuição de trabalho, medicina, mitologia, enfim, sobre a língua e costumes Krahô. Profundos laços de amizade ficaram deste contato. Que isso seja alicerce para futuros contatos com esse povo!

CURSO DE LINGÜÍSTICA E MISSIOLOGIA

Mais uma vez, de 6 de janeiro a 19 de março, estaremos realizando o nosso Curso de Lingüística e Missiologia (1ª. Etapa). Esperamos em torno de 20 alunos. Mais uma leva de futuros missionários transculturais, adquirindo o preparo específico necessário para enfrentar a obra. Desta vez, haverá uma novidade - os candidatos à ALEM, em número de sete, que acabam de fazer o ASS, estarão como professores auxiliares ou ajudando de outras maneiras, neste Curso. É mais um passo que tomamos em direção ao preparo dum quadro de professores brasileiros, que devem garantir o futuro do Curso (CLM).

CANDIDATOS À ALEM

Glória a Deus! Há pelo menos sete candidatos à ALEM, saindo para o campo em 1986. São seis moças e um rapaz. Seis irão para trabalhos permanentes e uma irá na condição de estagiária. Todos fizeram as duas Etapas do CLM e também concluíram com êxito o ASS. Graças a Deus pelos frutos visíveis do longo preparo de brasileiros. Os candidatos aptos a saírem para o campo são:

Aurise Brandão	Igreja Batista - Maceió, AL
Dalva Del Vigna	Igreja Presbiteriana Independente - Dourados, MS
Etelvina A. Gonçalves	Igreja Reformada - Carambeí, PR
Lucília P. de Souza	Igreja Presbiteriana - Maceió, AL
Maslova A. Conte	Assembléia de Deus - Brasília, DF
Oswaldo P. Álvares	Igreja Batista - São Paulo, SP
Wilma Sueli Guimarães	Assembléia de Deus - Belém, PA

WALTEIR E SILVANA

Chegaram a Brasília no dia 19 de dezembro Walteir, Silvana e as crianças. No aspecto geral, todos estão bem, porém a Silvana necessita de bons cuidados médicos por causa de alguns problemas de saúde que vêm se manifestando e que têm prejudicado um pouco seu envolvimento no trabalho com os Kamã. São seus planos visitar seus familiares o mês de dezembro e depois retornar para participarem do corpo docente do CLM/86. Ainda bem que, estar fora da tribo não implica em inativismo, pelo contrário, implica no auxílio de uma multiplicação de obreiros para o campo.

ORAÇÃO

Pelos novos missionários, pelo campo a que devem ir, pela sua saúde, pelo seu sustento financeiro e pela sua participação no corpo docente do CLM.

LOUVOR

1. Pela proteção contra escorpiões, aranhas, cobras, etc., durante o Acampamento;
2. Pelo excelente relacionamento entre a liderança Krahô e a liderança do ASS. Três membros desta, galgaram a posição de "chefe" numa das aldeias, abrindo, com isso, um espaço vital para futuros Acampamentos;
3. Louvamos a Deus ainda por mais este ano, onde pudemos contemplar a Sua mão poderosa, derramando sobre nós incontáveis bênçãos. A todos que cooperaram, orando, divulgando e sustentando financeiramente esta obra, expressamos o nosso mais sincero agradecimento, e ao mesmo tempo lhes enviamos os nossos votos de um Novo Ano Próspero e Feliz.